

# NATURALMENTE LINDO

*Projetos arquitetônicos tiram partido do cenário ao redor, valorizando-se com paisagens de céu, mar e mata nativa*

POR YARA GUERCHENZON FOTOS XICO DINIZ



**PÉ DIREITO** duplo e vidraças no lugar de paredes. Grandes panos de vidro, janelões e portas de correr que se abrem inteiramente. Esses são alguns dos recursos arquitetônicos que não podem ficar de fora em projetos de casas paradisíacas, cercadas de mata nativa e voltadas ao bem viver. Expert no assunto, o arquiteto baiano Sidney Quintela é um dos profissionais brasileiros

que sabe bem explorar esses cenários naturais, especialmente os que a sua terra natal oferece. Seus trabalhos, da arquitetura ao design de interiores, são totalmente conectados às áreas externas, onde piscinas e espelhos d'água são emoldurados pela massa verde, tendo ao fundo o céu e o mar no horizonte. Não tem como resistir. O jeito é esquecer o corre-corre do cotidiano e aderir ao clima de relax. Tarefa nada difícil, aliás... 🐦



FOTOS RÔMULO BALDINI

## O verde da natureza ao redor colore os espaços internos como quadros vivos.

COM CERCA DE 380 M2 de área construído, o projeto de linhas retas, fiel ao estilo moderno, tem living com pé direito duplo e abusa dos fechamentos em vidro para se manter integrado à mata nativa. Da mesma forma, terraços e jardins amplos oferecem todo o conforto ao ar livre. Construída para um casal jovem e duas crianças, a planta traz ambientes contíguos, para que a família e seus amigos usufruam plenamente de todos os espaços sociais. A circulação vertical, por sua vez, é feita por escadas, sendo uma plissada, em concreto com revestimento de madeira, e a outra em pedra, abraçada pela vegetação. O ponto alto da estrutura é a suíte máster em balanço que cobre e dá sombra ao espaço gourmet, ao mesmo tempo em grandes esquadrias de vidro possibilitam ventilação e iluminação natural generosas, além da vista para a área verde. No décor, uma base neutra, feita com peças de design, deixa em evidência a massa verde ao lado do terreno que, sem dúvida, é o grande charme do projeto. Nos revestimentos, apenas porcelanato com efeito de madeira, pedra e cimento queimado.



O grande living, com pé direito duplo, tem fechamento em vidro, com vista para a massa verde ao lado do terreno. No alto, detalhe da suíte máster em balanço, sobre o espaço gourmet. E, acima, a day bed ao sol convida para um momento de relax no terraço





## Grandes vãos e a piscina aos pés da casa otimizam o frescor na construção de pé direito duplo.

A CASA DE 400 M2, no litoral norte baiano, apresenta área social livre de paredes e divisórias, reforçando assim a sua amplitude, que se beneficia ainda da total integração com a parte externa, onde estão terraços, deck e piscina em L com prainha e raia olímpica. O projeto contemporâneo, de pé direito duplo, linhas retas e fechamento com portas e panos de vidro, deixa a luminosidade e a ventilação naturais invadirem todos os ambientes. Estes, por sua vez, são decorados com mobiliário enxuto, privilegiando itens de conforto e convívio social. Já os jardins ao redor, composto por palmeiras rabo de peixe, cicas revolutas, palmeiras jervá, entre outras plantas, têm função extra: garantir a privacidade do morador, já que a residência fica num condomínio fechado, com propriedades erguidas lado a lado. E olha só que delícia: a casa fica a 300 m da praia, o acesso é direto e o morador pode ir caminhando do deck da piscina até onde chega a maré.



*As plantas ao redor do projeto tem função especial: garantir a privacidade dos moradores*



## Entre o mar e uma lagoa, casa oferece diferentes paisagens e cantinhos de relax.

FICA EM CAMAÇARI, BA, esta casa de veraneio, cuja área total chega a 732 m<sup>2</sup>. De localização privilegiada, o terreno situado entre o mar e uma grande lagoa abriga uma generosa área de lazer, com decks, terraços, jardins, gramados e piscina. Num dos decks, voltado para o mar, há uma mesa de refeições quase pé na areia, enquanto outro, voltado à lagoa, concentra banheira de hidromassagem e um ambiente de estar a céu aberto, com vista para o pôr-do-sol. Tudo perfeito para curtir a brisa boa da Bahia. Já a piscina corre

junto a um muro de pedras portuguesas na lateral e bem de frente a um moderno anexo com cozinha gourmet, forno de lenha, churrasqueira, TV e duas mesas para um total de 16 pessoas. Na sequência, está a casa propriamente, com suas cinco suítes e living com vista para o mar. Na decoração, Quintela elegeu uma base neutra, entre sofás com capas de sarja off-white e poltronas de fibras, além de uma seleção de objetos ligados a temas da vida na praia e à cultura regional, todos em turquesa ou vermelho.



A piscina colada no muro de pedras portuguesas tem charmoso detalhe de vidro que exhibe a sua profundidade. À frente, o acesso ao anexo de lazer. E, ao fundo, fica a entrada da casa, com área social no térreo e as cinco suítes no pavimento superior.



O living é aberto para uma varanda de frente para o mar. Abaixo, detalhe da mesa quase "pé na areia". Já o deck, acima e à direita, é uma extensão do anexo de lazer, de frente para a lagoa



*A partir de qualquer ponto da casa é possível avistar a natureza, entre cenários de mar e lagoa*



*Fachada posterior coberta de vidros deixa os ambientes internos em contato total com a área ao ar livre*



De formato orgânico, a piscina é o centro das atenções na casa, para onde se voltam o anexo da cozinha gourmet, deck, varanda e banheira de hidromassagem. Nos interiores, poucos móveis e toras de eucalipto criam o clima de casa de praia



**Destaque do projeto, a piscina tem ao redor todos os demais elementos, da própria casa aos espaços de lazer.**

A **POUCOS METROS DO MAR**, a residência de veraneio tem como eixo central a piscina, de formato orgânico, concentrando no entorno o espaço gourmet, deck, varandas, hidromassagem e jardim, além da casa em si. Feita em dois pavimentos, com pé direito duplo na área social e fechamento em vidro e estrutura de toras de eucalipto na fachada posterior – para a máxima transparência –, a construção permite que os ambientes internos fiquem à mostra para a piscina, em total comunicação com os espaços ao ar livre, como se um fosse continuação do outro. O objetivo é que moradores e convidados usufruam dia e noite do contato com a natureza, contando ainda para isso com a privacidade plena, já que a frente, voltada para a rua, é bem discreta, e, no outro lado, diante da praia, é protegida pela vegetação. No design de interiores, toras de eucalipto também aparecem no guarda-corpo de uma passarela. Ela leva os moradores da escada até às suítes, no pavimento superior. Nesse ponto, há inclusive uma varanda que faz as vezes de saleta íntima. No térreo, por sua vez, o home theater conta com sofá e poltronas de fibras, enquanto a sala de jantar é composta por mesa de madeira de demolição e 12 cadeiras estofadas, acompanhadas por dois aparadores que, no caso, servem como guias para uma criativa composição de quadros.



# O CONTRASTE QUE EQUILIBRA

*Apartamento com vista para o mar abriga conceitos opostos como luz e sombra e moderno e antigo em décor, veja só, das mais harmoniosos*

POR YARA GUERCHENZON



A luz invade o living, após abertura de vãos e retirada de paredes. Aqui, detalhe do banco rústico com futon de chita, diante da Baía de Todos os Santos, em Salvador, na Bahia

CONSTRUÍDO NA DÉCADA DE 60, o apartamento de 318 m<sup>2</sup>, já tinha como ponto positivo não só o tamanho, mas também a localização – de frente para a Baía de Todos os Santos, no Corredor da Vitória, em Salvador, BA. Além disso, sua arquitetura trazia um certo charme vintage, com janelas de esquadrias amplas, vigas baixas e o piso de mármore branco. Tudo isso foi preservado pelos profissionais responsáveis pelo projeto de modernização do imóvel, os arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Claudio Souza, que durante seis meses comandaram uma reforma focada na integração dos espaços, com prioridade à entrada de luz natural, à vista para a Baía e ao design de interiores contemporâneo, mas com referências de época. “O aproveitamento de materiais também foi uma constante, caso de tabeiras de madeira que foram retiradas do piso e usadas na montagem de painéis, portas de entrada e home theater e moldura para um jardim vertical na sala

de almoço”, contam os arquitetos. Do total de esquadrias, algumas foram substituídas por modelos mais eficientes, de PVC, que garantem melhor isolamento acústico e térmico. Da cozinha antiga, por sua vez, restou apenas o tradicional piso cerâmico Brennand, cuja cor preta determinou os tons do novo ambiente. O restante foi demolido, abrindo-se para a sala de almoço e a vista do mar. “Quanto ao décor, as próprias vigas – umas já aparentes e outras que foram surgindo durante a reforma, com a derrubada de paredes e retirada de forros – orientaram a disposição do mobiliário”, explica a dupla. A simetria desses elementos serviu como ponto de partida para as ambientações. Entre as peças, itens contemporâneos, como as mesas de centro de acrílico, da coleção Híbridos, de José Marton, convivem com clássicos que já pertenciam à família, caso da mesa de jantar com tampo de mármore e cadeiras com assento de palhinha, que a proprietária herdou de sua mãe. 

*Estofados de tecidos lisos permitem o uso do tapete pixel, cuja estampa traz sensação de volume e movimento ao living*



O conjunto de mesas de centro de tampo circular, feitas em acrílico e assinadas pelo designer José Marton, faz a circulação fluir no living, composto pelo tapete pixel banco de palhinha, sofás More (Estudiobola) e peças que já pertenciam aos proprietários, como a mesa lateral Saarinen, mesa de rodízios e poltronas



Na parede oposta às janelas do living, um grande tríptico da artista Alice Vinagre preenche o espaço de 6 metros de extensão. E junto às janelas, a área ensolarada acomoda a mesa de jantar com tampo de mármore e cadeiras com assento de palhinha, que a proprietária herdou de sua mãe



*Materiais nobres, originais do imóvel, foram reaproveitados após a reforma. O piso em madeira, por exemplo, virou painel*



Na sala de jantar – composta pela mesa Milla, do designer Jader Almeida, as clássicas cadeiras Bertoia e a estante em laca desenhada pelos arquitetos –, chama atenção o painel e a porta de correr de acesso ao home theater, feitos com a madeira retirada do piso, durante a reforma

O painel em frente à cozinha se estende para a moldura do jardim vertical, repleto de samambaias, na área da copa. Ali, o conjunto de mesa e cadeiras Saarinen fica neutro em branco e ganha o toque delicado do lustre de cristal Fratelli Vita, outra herança da família, fabricada nos anos 1920 pela famosa empresa de Salvador. Abaixo, detalhe da cozinha, com piso cerâmico original Brennand e parede com revestimento cimentício (NS Brasil)



O home theater, instalado na passagem para a área íntima, traz uma coleção de azulejos portugueses exposta como obra de arte. A passarela, por sua vez, foi revestida com pastilhas de vidro amarelas e iluminada por uma sequência de balizadores, como numa sala de cinema. Na suite abaixo, destaque para a parede de cabeceira, revestida com tecido criado pela estilista Adriana Barra

*Revestimentos dos anos 1960 são combinados com elementos contemporâneos, caso de cimentícios, adesivos e tecidos*

